LEI Nº 1.006/2025

" DENOMINA A UNIDADE CRAS DO MUNICÍPIO DE SARZEDO COM O NOME DE GERALDA SILVEIRA BARBOSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A PREFEITA MUNICIPAL DE SARZEDO/MG, faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Unidade CRAS Geralda Silveira Barbosa" a unidade do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizada na Rua Elói Cândido Melo, 210 - Vila Satélite, Sarzedo/MG.

Art. 2º Integra-se a essa Lei o anexo I, que contém a biografia da homenageada, Geralda Silveira Barbosa.

Art. 3º Fica estabelecido que uma placa com o nome "Unidade CRAS Geralda Silveira Barbosa" será afixada de forma visível na entrada da unidade, com a biografia da homenageada.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sarzedo, 17 de fevereiro de 2025.

Rita de Cássia das Graças Santos
Prefeita Municipal

ANEXO I

BIOGRAFIA DA HOMENAGEADA

Geralda Silveira Barbosa, conhecida carinhosamente por todos como Geraldinha, nasceu em São Sebastião do Maranhão, Minas Gerais, no dia 11 de novembro de 1955. Filha de André Silveira Barbosa e Ana Pinheira de Jesus, ela cresceu em uma família composta por cinco irmãs. Foi mãe de dois filhos, Luciana Silveira do Carmo e Anderson Silveira Barbosa.

Em março de 1982, Geraldinha iniciou sua trajetória em Sarzedo, sendo uma das primeiras famílias a se estabelecer no bairro Cachoeira, quando a cidade ainda enfrentava grandes desafios. Naquele tempo, a localidade carecia de moradias, comércio, transporte e até mesmo de escolas, uma vez que Sarzedo ainda pertencia ao município de Ibirité.

Foi nesse contexto de dificuldades que ela se tornou uma das principais líderes da luta pela emancipação de Sarzedo, participando ativamente de várias reuniões até que, finalmente, a cidade conquistasse sua autonomia. Sempre envolvida na política local, Geraldinha teve um papel fundamental na eleição do primeiro prefeito de Sarzedo e, a partir daí, nunca mais parou de lutar por melhorias para a cidade, buscando incessantemente serviços essenciais como água, luz, esgoto e outros benefícios para a população.

Além de sua atuação política, Geraldinha teve uma grande paixão pelo futebol, especialmente pelo time Sarzedo Esporte Clube. Sua dedicação ao esporte a levou a se envolver cada vez mais com a vida do time, sempre acompanhando e incentivando, especialmente ao lado de seu neto. Conhecida por sua força e determinação, Geraldinha sempre foi uma mulher guerreira, que lutava incansavelmente para atender as necessidades de todos que a procuravam. Sua importância para o cenário político de Sarzedo é indiscutível, e sua influência continua sendo lembrada com muito carinho pela comunidade.

Em um momento de grande sacrifício, Geraldinha teve uma de suas irmãs diagnosticada com leucemia. Ela foi a única compatível para a doação de medula óssea e, apesar de ter descoberto, nesse processo, que sofria de doença de Chagas, não hesitou em realizar a doação, salvando a vida de sua irmã.

Geraldinha faleceu no dia 20 de julho de 2017, deixando um legado de amor e dedicação à sua cidade. Como era muito querida e respeitada por todos, seu funeral foi marcado por uma homenagem especial: as bandeiras do Brasil e do Sarzedo Esporte Clube foram colocadas sobre seu caixão. Até hoje, ela é lembrada com muito carinho e respeito, sendo uma verdadeira heroína para Sarzedo, cuja memória e contribuição para a cidade permanecem vivas no coração de todos.